



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

# CADASTRO DE FONTES E VARIÁVEIS

**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO  
MUNICÍPIO DE DIADEMA**  
E ESTUDOS SOBRE OS PÓLOS DE AUTOPEÇAS E COSMÉTICOS NO  
MUNICÍPIO DE DIADEMA

---

FEVEREIRO DE 2008

Apresentação	03
Parte I – Cadastro geral de fontes	05
1. Fontes Nacionais	06
2. Fontes Internacionais	39
Parte II – Cadastro de fontes e variáveis referente ao estudo sobre o pólo de cosméticos no município de diadema	51
1. Fontes Nacionais	52
2. Fonte Internacional	62
Referência bibliográfica	63

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório é o segundo produto<sup>1</sup> a ser entregue pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE no âmbito do contrato, de nº 226/2007, firmado com a Prefeitura do Município de Diadema, através da Secretaria da Administração. O contrato prevê a implantação do Observatório do Mercado de Trabalho no município de Diadema, além da realização de diagnósticos sobre os setores de autopeças e cosméticos.

Este relatório apresenta um cadastro de fontes e variáveis a ser utilizado pelo Observatório do Mercado de Trabalho no município a fim de subsidiar a construção dos relatórios técnicos sobre mundo do trabalho, e também do diagnóstico dos setores de autopeças e cosméticos. Pretende-se com esse cadastro de fontes e variáveis fomentar as análises realizadas pelos técnicos do Observatório do Mercado de Trabalho, bem como das diversas secretarias da prefeitura que possuem interesse pela temática de emprego, trabalho e renda. Registre-se que esse cadastro de fontes e variáveis passa por uma análise periódica e técnica do DIEESE para sua atualização e cumprimento das exigências do projeto.

A elaboração deste relatório atende as exigências contratuais firmadas entre as partes. Busca-se fornecer informações e variáveis sobre o mercado de trabalho para uma análise setorial, auxiliando os gestores da administração pública, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico na construção, na articulação e na sistematização das informações socioeconômicas referentes às políticas públicas de emprego, trabalho e renda, proporcionando o crescimento e o desenvolvimento municipal.

Neste relatório incorporou-se diferentes instituições públicas e privadas (fontes) que produzem e a disseminam informações (variáveis) através do seu banco de dados. Foram construídos quadros explicativos de cada fonte com as informações possíveis sobre algumas questões previstas nos respectivos trabalhos a serem divulgados. Apresenta-se em cada quadro, pesquisas (subfontes) com o detalhamento sobre a metodologia, a abrangência, as variáveis, entre outros elementos que se julgou necessário no âmbito do relatório.

Esse cadastro de fontes e variáveis foi, em grande parte, construído através de consulta aos sítios das instituições na internet, dos bancos de dados disponíveis da administração pública, bem como os materiais de pesquisas divulgados pelas instituições credenciadas.

---

<sup>1</sup> O primeiro produto – Plano de Trabalho – foi entregue em Dezembro de 2007.

O relatório é constituído por duas partes, sendo a primeira o conjunto de fontes e variáveis sobre o mercado de trabalho, emprego e renda no que diz respeito ao acompanhamento e a evolução do mercado de trabalhado no município. A segunda parte versa sobre a relação das fontes a serem utilizadas, especificamente, durante a pesquisa de diagnóstico sobre o setor de cosméticos<sup>2</sup>, salientando que muitas das fontes indicadas na primeira parte do relatório permitem recortes setoriais, portanto, também utilizadas nos diagnósticos de cosméticos.

---

<sup>2</sup> O cadastro de fontes e variáveis para o pólo de autopeças já foi elaborado e entregue à Prefeitura em 2005, ano em que foi executado projeto de pesquisa específico sobre o setor.

**PARTE I – CADASTRO GERAL DE FONTES**

Conforme citado anteriormente, a parte I do relatório oferece uma série de fontes e subfontes que poderão ser consultadas nas pesquisas a serem elaboradas pelo Observatório do Mercado Trabalho do Município de Diadema, incluindo a utilização nas pesquisas sobre o pólo de cosméticos do município. Primeiramente são relacionadas as fontes nacionais e, em seguida, as fontes internacionais.

## 1. Fontes Nacionais

### DIEESE/SEADE e Convênios Regionais

Criado pelo movimento sindical, em 1955, o DIEESE desenvolve atividades de pesquisa, assessoria, educação e comunicação em temas relacionados ao mundo do trabalho. A entidade faz pesquisas temáticas e permanentes. As temáticas são realizadas a partir das demandas sobre uma determinada temática, como por exemplo, reestruturação produtiva, distribuição de renda, terceirização e emprego, ou por solicitação das entidades sindicais para conhecer o perfil socioeconômico e a trajetória profissional de uma determinada categoria. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é um levantamento amostral domiciliar contínuo, que gera estatísticas sobre a inserção da população no mercado de trabalho urbano.

<b>Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED (Subfonte)</b>	
A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é um levantamento amostral domiciliar contínuo, que gera estatísticas sobre a inserção da população no mercado de trabalho urbano	
Tipo de fonte	Primária
Principal tema	Mercado de Trabalho.
Forma de apresentação	Tabelas e microdados.
Periodicidade	Mensal (trimestres móveis).
Período da série	Região Metropolitana de São Paulo: dados anuais a partir de 1985; Distrito Federal: dados anuais a partir de 1992; Região Metropolitana de Porto Alegre: dados anuais a partir de 1993; Região Metropolitana de Belo Horizonte: dados anuais a partir de 1996; Região Metropolitana de Salvador: dados anuais a partir de 1997; Região Metropolitana de Recife: dados anuais a partir de 1998.
Abrangência geográfica	Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife e Distrito Federal.
Variáveis	População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados, Inativos e Rendimentos.
Níveis de desagregação	Para cada uma das regiões (exceto DF) é possível desagregar os dados em "capital" e "demais municípios da RM"; no caso da RMSP, também é possível a desagregação dos dados para a região do ABC.
Observações	A partir da base de microdados da pesquisa e controlando o erro amostral, existe a possibilidade da desagregação de algumas informações para alguns municípios do Estado de São Paulo.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.dieese.org.br">http://www.dieese.org.br</a>

**Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados – Fundação SEADE**

Vinculada à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, a Fundação SEADE é hoje um centro de referência nacional na produção e disseminação de pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. Entre as diversas áreas de atuação da instituição, as pesquisas de economia e de trabalho contribuem substancialmente para a construção de um levantamento sobre o mercado de trabalho em determinado setor. Na área econômica, os principais estudos realizados pela Fundação e que podem ser contribuições úteis são a Pesquisa da Atividade Econômica Paulista – PAEP e a Pesquisa da Atividade Econômica Regional – PAER.

<b>Pesquisa da Atividade Econômica Paulista – PAEP (Subfonte)</b>	
Pesquisa do mercado de trabalho em seus respectivos setores.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Atividade Econômica.
Forma de apresentação	Tabelas com dados estatísticos e microdados.
Periodicidade	Não tem periodicidade fixa.
Período da série	1996 e 2001
Abrangência geográfica	Estado de São Paulo.
Variáveis	Comércio Exterior, Dados Econômicos Gerais, Informações Patrimoniais, Inovação Tecnológica, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação.
Níveis de desagregação	Regiões do Estado de São Paulo.
Observações	A partir da base de microdados da pesquisa e controlando o erro amostral, existe a possibilidade da desagregação de algumas informações para alguns municípios do Estado de São Paulo.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.seade.sp.gov.br">http://www.seade.sp.gov.br</a>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**

O IBGE é uma instituição da administração pública federal subordinada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. É o principal provedor de dados e informações do país, atendendo às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como de órgãos da esfera governamental. Tem como missão identificar e analisar o território nacional, realizar a contagem populacional, mostrar como a economia evolui através do trabalho e da produção das pessoas, revelando ainda como elas vivem.

<b>Censo Demográfico (Subfonte)</b>	
O censo populacional revela as principais características demográficas e socioeconômicas da população brasileira nos municípios e em seus recortes internos, como distritos, bairros e localidades, rurais ou urbanas.	
Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Informações domiciliares, acesso a bens e serviços, mercado de trabalho, migração, educação, rendimento e demografia.
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom ou DVD com microdados a partir de 1980.
Periodicidade	Decenal, salvo exceção (1991).
Período da série	1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.
Abrangência geográfica	Território Nacional.
Variáveis	Dados sobre população, migração, educação, trabalho, famílias e domicílios; composição e mobilidade populacional, situação do mercado de trabalho e rendimentos, condições de habitação e posse de bens duráveis.
Níveis de desagregação	Nacional, Unidades da Federação e Distrito Federal, Grandes Regiões, Municípios e espaços intramunicipais.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>



<b>Contagem Populacional (Subfonte)</b>	
Registra o total da população do país	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Contagem populacional
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom com agregados municipais.
Periodicidade	Decenal, devendo ser intercensais.
Período da série	1996, 2006 (não disponível).
Abrangência geográfica	Território Nacional.
Variáveis	Composição populacional e demográfica.
Níveis de desagregação	Nacional, Região Geográfica, Unidade da Federação, Mesorregião Geográfica, Microrregião Geográfica, Município (14 tabelas), Distrito (14 tabelas) e Bairro (1 tabela). Para o nível Bairro foram considerados aqueles oficialmente cadastrados no IBGE.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica.
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF**  
**Subfonte**

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF busca mensurar, a partir de amostras representativas de uma determinada população, a estrutura de gastos (despesas), os recebimentos (receitas) e as poupanças desta população.

Tais informações sobre as unidades familiares permitem estudar inúmeros aspectos da economia nacional e como exemplos podemos citar a composição dos gastos familiares, disparidades regionais e entre áreas urbanas, e a dimensão do mercado para grupos de produtos e serviços.

Tipo de Fonte	Primária.
Principal tema	Orçamento familiar
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom com microdados.
Periodicidade	Decenal, mas sem regularidade fixa.
Período da série	1987-1988, 1995-1996 e 2002-2003.
Abrangência geográfica	Território Nacional em 2002-2003; Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Município de Goiânia e Distrito Federal em 1987-1988 e 1995-1996.
Variáveis	Consumos alimentares e não-alimentares; despesas correntes; rendimentos; ativos e passivos dos domicílios.
Níveis de desagregação	Nacional, Unidades da Federação e Distrito Federal e Grandes Regiões em 2002-2003; Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Município de Goiânia e Distrito Federal em 1987-1988 e 1995-1996.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica.
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Mensal de Emprego – PME  
(Subfonte)**

Produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência do mercado de trabalho.

Abrange informações referentes à condição de atividade, condição de ocupação, rendimento médio nominal e real, posição na ocupação, posse de carteira de trabalho assinada, entre outras, tendo como unidade de coleta os domicílios.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Índice de emprego e desemprego
Forma de apresentação	Tabelas com dados estatísticos e microdados.
Periodicidade	Mensal
Período da série	1980-2008, com duas revisões: 1982 e 2002.
Abrangência geográfica	Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.
Variáveis	Dados sobre a População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados, Inativos e Rendimentos.
Níveis de desagregação	Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica – PINTEC  
(Subfonte)**

A Pesquisa de Inovação Tecnológica, realizada pelo IBGE com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e do Ministério da Ciência e Tecnologia, visa fornecer informações para a construção de indicadores nacionais e regionais das atividades de inovação tecnológica das empresas brasileiras com 10 ou mais pessoas ocupadas, tendo como universo de investigação atual, além das atividades industriais, segmentos de alta intensidade tecnológica dos serviços - telecomunicações, informática e pesquisa e desenvolvimento.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Inovação tecnológica nas organizações e nas relações governamentais
Forma de apresentação	Tabelas com dados estatísticos.
Periodicidade	A cada 3 anos
Período da série	2001/2004
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Resultados do processo inovativo; identificação do impacto das inovações no desempenho das empresas; fontes de informação e relações de cooperação estabelecidas com outras organizações.
Níveis de desagregação	10 Unidades da Federação
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC  
(Subfonte)**

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais é uma pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública municipal, e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala municipal. Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo também diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Gestão pública municipal
Forma de apresentação	CD com a base de dados em tabelas.
Periodicidade	Não tem periodicidade fixa.
Período da série	1998-2000 (Finanças Públicas); 1999 (Pesquisa de Informações Básicas Municipais); 2001 (Gestão Pública); 2002 (Gestão Pública); 2002 (Meio Ambiente); 2003 (Esporte); 2004 (Gestão Pública).
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Reúne informações sobre a oferta dos serviços municipais, finanças públicas, aplicação dos recursos, programas sociais, infra-estrutura urbana, estrutura administrativa e instrumentos de planejamento adotados.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Economia Informal Urbana – ECINF  
(Subfonte)**

Apresenta os resultados da pesquisa sobre a situação dos pequenos empreendimentos não-agrícolas, em especial aqueles pertencentes ao setor informal relativos aos proprietários, abrangendo informações sobre investimentos, receitas, despesas e lucro médio das empresas do setor informal, características das pessoas ocupadas, como sexo, idade, nível de instrução, vínculo de trabalho e posição na ocupação, além de aspectos relacionados à regularização do negócio, acesso a serviços não-financeiros e crédito.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Economia informal
Forma de apresentação	Publicação impressa (CD-Rom); microdados de 1997.
Periodicidade	Não tem periodicidade determinada
Período da série	1997 e 2003
Abrangência geográfica	Território Nacional urbano
Variáveis	Características dos pequenos empreendimentos, especialmente os que compõem o setor informal (receita, despesa, lucro e investimento); características complementares à regularização do empreendimento, ao acesso a serviços não-financeiros e crédito; pessoas ocupadas (rendimento médio, posição na ocupação, grau de instrução, grupos de idade) e características individuais dos proprietários (sexo, grupo de idade, nível de instrução, horas trabalhadas etc.).
Níveis de desagregação	Nacional, Unidades da Federação e Distrito Federal, Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Goiânia.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD  
(Subfonte)**

Iniciada no segundo trimestre de 1967, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) tem como objetivo a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Seus resultados foram apresentados com periodicidade trimestral até o primeiro trimestre de 1970 e em 1971 tais levantamentos - realizados no último trimestre de cada ano investigado – passaram a ser anuais.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que investiga diversas características socioeconômicas, algumas de caráter permanente – características da população, educação, trabalho, rendimento e habitação – e outras com periodicidade variável como características sobre migração, saúde e outros temas, incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o país.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Informações socioeconômicas da população
Forma de apresentação	Publicação impressa e CD-Rom com microdados.
Periodicidade	Anual
Período da série	1967-2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Dados gerais da população, migração, educação, trabalho, famílias e domicílios; composição e mobilidade populacional, situação do mercado de trabalho e rendimentos, condições de habitação e posse de bens duráveis.
Níveis de desagregação	Nacional, Unidades da Federação e DF, Grandes Regiões e Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Produção Agrícola Municipal – PAM  
(Subfonte)**

Oferece informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas, tendo como unidade de coleta os municípios.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Atividades agrícolas
Forma de apresentação	Informações disponíveis no sítio do IBGE
Periodicidade	Mensal
Período da série	1990-2008
Abrangência geográfica	Território Nacional
Tipos de indicadores	Investiga mais de 60 produtos da lavoura (temporária e permanente): área colhida, área plantada, preço médio pago ao produtor, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção.
Níveis de desagregação	Nacional, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Distrito Federal, Meso e Microrregiões geográficas e Municípios.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>



**Pesquisa Industrial Anual – Empresa  
(Subfonte)**

Reúne um conjunto de informações econômico-financeiras que permitem estimar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade industrial no País, bem como acompanhar a sua evolução ao longo do tempo.

Apresenta, entre outros aspectos, dados sobre pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, receitas, custos e despesas, valor da produção e valor da transformação industrial, acompanhados de comentários que enfocam os resultados gerais obtidos pela pesquisa e ressaltam, detalhadamente, as alterações setoriais e espaciais mais relevantes ocorridas na indústria brasileira entre 1996 e 2005.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Indústria
Forma de apresentação	Tabelas de dados estatísticos e textos em PDF
Periodicidade	Anual
Período da série	1966-1995 e 1996-2005.
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Pessoal ocupado e salários; Receita líquida de vendas; Outras receitas; Custos e despesas; Aquisições, melhorias e baixas de ativos tangíveis realizadas no ano.
Níveis de desagregação	Nacional e Grandes Regiões.
Observações	Publicações complementares: Estatísticas do cadastro central de empresas (anual); Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: emprego e salário; Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física Brasil; Indicadores IBGE: pesquisa industrial mensal: produção física regional; Pesquisa anual da indústria da construção; Pesquisa industrial: inovação tecnológica; Pesquisa industrial: produto (anual).
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Industrial Anual – Produto  
(Subfonte)**

Apresenta as quantidades produzidas e vendidas e os valores de produção e de vendas dos produtos e serviços industriais gerados no País, com destaque para os 100 maiores segundo o valor de vendas.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Produção industrial
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	1998-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	1. Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais prestados pela unidade local; 2. Informações dos produtos produzidos e serviços industriais prestados pela unidade local; 3. Principais matérias-primas, materiais auxiliares e componentes consumidos na produção.
Níveis de desagregação	Nacional
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Anual da Indústria da Construção  
(Subfonte)**

Reúne um conjunto de informações econômico-financeiras que permitem estimar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade da construção no País, bem como acompanhar a sua evolução ao longo do tempo.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Indústria
Forma de apresentação	Tabela de dados estatísticos e textos
Periodicidade	Anual
Período da série	1990-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Dados sobre pessoal ocupado, salários, custos e despesas, receitas e valor das obras e/ou serviços realizados, aluguéis e arrendamentos; aquisições, produção própria e melhorias de ativos tangíveis; benefícios concedidos aos empregados; consumo de insumos; contribuições para a previdência privada; receitas econômica e financeira.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.
Observações	Acompanha análises descritivas sobre os resultados gerais da pesquisa para o universo das empresas de construção e efetua comparações inter-regionais sobre o perfil estrutural do setor nos anos de 1996 e de 2005, com destaque para as principais transformações ocorridas na distribuição espacial dessas empresas no período.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Anual de Comércio  
(Subfonte)**

Reúne um conjunto de informações econômico-financeiras que permitem estimar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade de comércio atacadista e varejista, bem como acompanhar a sua evolução ao longo do tempo.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Comércio
Forma de apresentação	Banco de dados estatísticos
Periodicidade	Anual
Período da série	1988-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Dados sobre receitas, despesas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, compras, estoques e margem de comercialização, receitas econômicas e financeiras; ativo e passivo na prestação de serviços de comércio.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.
Observações	Destaque para as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, além de dados regionalizados sobre a distribuição e a configuração desse segmento econômico.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Anual de Serviços  
(Subfonte)**

Reúne um conjunto de informações econômico-financeiras que permitem estimar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade de serviços não-financeiros.

Apresenta, para o conjunto do País, dados sobre receitas, despesas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, e valor adicionado, entre outros aspectos, com destaque para as empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, além de dados regionalizados sobre a distribuição e a configuração desse setor econômico.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Serviços
Forma de apresentação	Tabelas de dados e textos
Periodicidade	Anual
Período da série	1998-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	1. contribuições para a previdência social; 2. custo das mercadorias revendidas; 3. dados de regionalização; 4. deduções; 5. despesas financeiras e variações monetárias passivas; 6. despesas não-operacionais; 7. indenizações por dispensa; 8. membros da família; 9. mercadorias, materiais de consumo e de reposição utilizados na atividade específica, inclusive peças, acessórios e materiais para manutenção e reparação de bens; 10. outras receitas operacionais; 11. outros custos e despesas operacionais; 12. pessoal assalariado; 13. proprietários ou sócios; 14. receita bruta; 15. receita de prestação de serviços; 16. receita de revenda de mercadorias; 17. receitas financeiras e variações monetárias ativas; 18. receitas não-operacionais; 19. resultado negativo de participações societárias; 20. resultado positivo de participações societárias; 21. retiradas pró-labore; 22. salários e outras remunerações; 23. serviços prestados por terceiros.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.
Observações	Há possibilidade para utilização no comércio, indústria e construção civil.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Brasil  
(Subfonte)**

A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Indústria
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Periodicidade	Mensal
Período da série	1970-2007
Abrangência geográfica	Nacional
Variáveis	Índice de base fixa mensal (número-índice); Índice mensal; Índice acumulado no ano; Índice acumulado nos últimos 12 meses.
Níveis de desagregação	Brasil
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física – Regional  
(Subfonte)**

A Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física - Regional produz indicadores de curto prazo, desde a década de 1970, relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Indústria
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Mensal
Período da série	1970-2007
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	1. Índice de base fixa mensal (número-índice); 2. Índice mensal; 3. Índice acumulado no ano; 4. Índice acumulado nos últimos 12 meses.
Níveis de desagregação	Unidades da Federação.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário  
(Subfonte)**

A Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários nas atividades industriais, sobre pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA), tendo como unidade de coleta as empresas que possuem unidades locais registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, e reconhecidas como industriais pelo Cadastro Central de Empresas do IBGE.

Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Emprego e salário
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Mensal
Período da série	1968-2007
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	1. Pessoal Ocupado Assalariado (POA); 2. Admissões (ADM); 3. Desligamentos (DES); 4. Número de Horas Pagas (NHP); 5. Valor da Folha de Pagamento (VFP); 6. Taxa de Rotatividade (TxR); 7. Taxa de Admissão; 8. Taxa de Desligamento; 9. Taxa de Realocação.
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Produto Interno Bruto dos Municípios  
(Subfonte)**

Divulga, nesta publicação, as estimativas do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios, tendo como referência inicial o ano 2002.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Produto Interno Bruto
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Irregular
Período da série	1996-2005
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	PIB e PIB <i>per capita</i>
Níveis de desagregação	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>

**Pesquisa Pecuária Municipal  
(Subfonte)**

Apresenta informações sobre o efetivo dos rebanhos, a quantidade e o valor dos produtos de origem animal, bem como o número de vacas ordenhadas e ovinos tosquiados, por Grandes Regiões, Unidades da Federação e principais municípios produtores.

Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Produção animal e produto e tipologia
Forma de apresentação	Banco de dados
Periodicidade	Anual
Período da série	1990-2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Efetivo dos rebanhos; quantidade e valor dos produtos de origem animal.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões, Unidades da Federação, Municípios, mesorregião e microrregião.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.ibge.gov.br">http://www.ibge.gov.br</a>



**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

O INEP é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral. Para gerar seus dados e estudos educacionais o órgão realiza levantamentos estatísticos e avaliativos em todos os níveis e modalidades de ensino como os Censos escolar e de educação superior, que são coletas anuais com informações estatístico-educacionais.

**Censo da Educação Superior  
(Subfonte)**

O **Censo da Educação Superior** coleta, anualmente, uma série de dados dos cursos de graduação, presenciais e a distância. Para tanto, as instituições de ensino superior respondem ao questionário do Censo por meio da Internet.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Educação
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	1980-1998; 1995 – 2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Matrículas; instituições; recursos humanos; cursos; processo seletivo; concluintes.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões e Unidades da Federação.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.inep.gov.br">http://www.inep.gov.br</a>

<b>Censo Escolar</b>	
<b>Subfonte</b>	
Contém informações detalhadas sobre a escola, alunos e professores, bem como de cada uma das turmas.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Educação
Forma de apresentação	Tabelas de dados estatísticos e textos
Periodicidade	Anual
Período da série	1991 – 2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Tipos de indicadores	Matrículas; estabelecimentos; funções docentes; turmas; rendimento e movimento escolar; transportes.
Níveis de desagregação	Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Observações	Os dados por município não se encontram na publicação para <i>download</i> , mas no Sistema de Consulta a Matrícula do Censo Escolar - 1997/2006.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.inep.gov.br">http://www.inep.gov.br</a>

**Sistema de Estatísticas Educacionais - Edudatabrasil  
(Subfonte)**

Dados de matrícula, docentes e infra-estrutura das escolas e se referem ao Censo Escolar e ao Censo da Educação Superior. Apresenta também um conjunto amplo de indicadores considerando os seguintes grupos: contexto socioeconômico, condições de oferta, acesso e participação, eficiência e rendimento escolar.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Educação
Forma de apresentação	Banco de dados; microdados
Periodicidade	Anual
Período da série	1999 – 2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Matrículas, concluintes, funções docentes, infra-estrutura das escolas, contexto socioeconômico, condições de oferta, acesso e participação, eficiência e rendimento escolar, cursos, processos seletivos.
Níveis de desagregação	Unidades da Federação e municípios.
Observações	Os diversos indicadores não respeitam a série histórica
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.inep.gov.br">http://www.inep.gov.br</a>

## Ministério da Fazenda

O Ministério da Fazenda é o órgão que na estrutura administrativa da República Federativa do Brasil cuida basicamente da formulação e execução da política econômica. Subordinada ao Ministério está a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Tendo sido criada em 1986, constitui-se órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal e do Sistema de Contabilidade Federal, contendo estatísticas sobre finanças públicas no Brasil.

<b>Secretaria do Tesouro Nacional – STN (Subfonte)</b>	
Nesta seção encontram-se agrupadas as estatísticas produzidas pela Secretaria do Tesouro Nacional.	
Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Dados econômicos, financeiros e contábeis.
Forma de apresentação	Arquivos disponíveis em banco de dados estatísticos e textos. .
Periodicidade	Anual
Período da série	2002-2008 (vide observações)
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Receitas, Despesas, Ativo, Passivo.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros.
Observações	Os diversos indicadores não respeitam a série histórica
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/</a>

**Ministério da Previdência Social**

Uma instituição pública que tem como objetivo reconhecer e conceder direitos aos seus segurados. A renda de transferida pela Previdência Social é utilizada para substituir a renda do trabalhador, quando ele perde a capacidade de trabalho, seja pela doença, invalidez, idade avançada, morte e desemprego involuntário, ou mesmo a maternidade e a reclusão.

<b>Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e de informações à Previdência Social – GFIP (Subfonte)</b>	
A GFIP é um documento financeiro para a CAIXA e de informações sociais para a Previdência, CAIXA e Ministério do Trabalho. Para efeito de recolhimento de contribuições para a Previdência Social, é necessário utilizar a GRPS que é a Guia de Recolhimento.	
Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Emprego e rendimentos
Forma de apresentação	Banco de dados
Periodicidade	Mensal
Período da série	1999-2008.
Abrangência geográfica	Nacional
Variáveis	As empresas devem informar os vínculos, as remunerações e movimentações de seus trabalhadores. Quando se tratar de produtor rural deve informar ainda o valor da comercialização da produção rural. Os clubes devem informar a receita bruta decorrente dos espetáculos desportivos e as empresas que patrocinam clubes de futebol profissional devem, também, informar a despesa decorrente desses patrocínios. As empresas que manipulam produtos que possam ser nocivos à saúde do trabalhador devem informar os nomes dos trabalhadores que estão expostos a esses agentes.
Níveis de desagregação	Municípios brasileiros.
Observações	<p>O agente receptor da GFIP é a CAIXA Econômica Federal, que processa a informações e as repassa à DATAPREV que é a empresa de processamento de dados do Ministério da Previdência, responsável pelo Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS. As informações da GFIP alimentam o banco de dados do CNIS.</p> <p>A GFIP além de ser um cadastro de informações serve também como Guia de Recolhimento do FGTS. Portanto, a GFIP é um documento financeiro para a CAIXA e de informações sociais para a Previdência, CAIXA e Ministério do Trabalho. Para efeito de recolhimento de contribuições para a Previdência Social, é necessário utilizar a GRPS que é a Guia de Recolhimento.</p>
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.previdenciasocial.gov.br/">http://www.previdenciasocial.gov.br/</a>

**Ministério da Saúde**

Órgão da administração pública federal com a finalidade de promoção, proteção e recuperação da saúde, reduzindo as enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias, melhorando a vigilância à saúde e dando qualidade de vida ao brasileiro. O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal em 1988, tem como princípio a democratização nas ações e nos serviços de saúde que deixaram de ser restritos e passaram a ser universais, da mesma forma que deixaram de ser centralizados. Para aprimorar e acompanhar as estatísticas do setor foi criado o DATASUS. Entre as suas principais linhas de atuação está a manutenção das bases nacionais do Sistema de Informações de Saúde.

<b>Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS</b> <b>(Subfonte)</b>	
O Datasus disponibiliza informações que poderão servir de subsídios para: análise objetiva da situação sanitária, tomada de decisões baseadas em evidências e programação de ações de saúde.	
Tipos de Fontes	Primária e Secundária
Principais temas	Socioeconômico, saneamento e demografia.
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Periodicidade	Anual, por ocasião de recenseamento.
Período da série	1980-1991/1996-2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Tipos de estabelecimentos de saúde, gastos com saúde, população, gênero, faixa etária, saneamento.
Níveis de desagregação	Municipal
Observações	Os diversos indicadores não respeitam a série histórica. Dados populacionais sobre alfabetização (1991/2002) e escolaridade podem ser desagregados por situação (urbana/rural, sexo, faixa etária).
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.datasus.gov.br">www.datasus.gov.br</a>

**Ministério das Cidades**

Órgão da administração pública federal com a finalidade de combater as desigualdades sociais, transformando as cidades em espaços mais humanizados, ampliando o acesso da população à moradia, ao saneamento e ao transporte. Compete tratar da política de desenvolvimento urbano e das políticas setoriais de habitação, saneamento ambiental, transporte urbano e trânsito.

<b>Sistema Nacional de Informações Urbanas – SNIU (Subfonte)</b>	
O SNIU é um sistema de processamento de dados referenciados geograficamente. Fornece elementos sobre todos os municípios brasileiros nos temas da habitação, saneamento ambiental, demografia, IDH etc.	
Tipos de Fontes	Primária e Secundária
Principais temas	Diversos
Forma de apresentação	Listagem e publicações.
Periodicidade	Irregular, variando conforme o indicador
Abrangência geográfica	Nacional
Tipos de indicadores	Caracterização Municipal, Demografia, Perfil Sócio Econômico, Habitação, Saneamento Básico, Transporte Urbano, Gestão Urbana, Eleições.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros.
Observações	O Ministério das Cidades possui importantes sistemas de informações sobre saneamento (SNIS) e de indicadores urbanos (SNIU). O SNIS consiste em um banco de dados administrado na esfera federal e contém informações sobre a prestação de serviços de água e esgoto de caráter operacional, gerencial, financeiro, de balanço e sobre a qualidade dos serviços prestados.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica.
Meio de divulgação	<a href="http://www.cidades.gov.br/">http://www.cidades.gov.br/</a>

**Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS  
(Subfonte)**

Oferece informações sobre o sistema de saneamento dos municípios e regiões.

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Saneamento Básico
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Periodicidade	Irregular, variando conforme o indicador
Período da série	1995-2003
Abrangência geográfica	Brasil
Variáveis	Informações sobre água, esgotos e resíduos sólidos urbanos.
Níveis de desagregação	Todos os municípios brasileiros
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.cidades.gov.br/">http://www.cidades.gov.br/</a>



**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS**

É o órgão da administração pública federal responsável pelas políticas nacionais de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de assistência social e de renda de cidadania no país. Criado em 23 de janeiro de 2004, tem como importante atribuição coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução dos programas de transferência de renda entre os diversos programas.

<b>Programa Bolsa Família – PBF (Subfonte)</b>	
O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza, regulamentado pela Lei 10.836, de 09 de janeiro de 2004 e pelo Decreto nº 5.749, de 11 de abril de 2006.	
Tipo de Fonte	Primária.
Principais temas	Indigência; Pobreza; Políticas Sociais; Programa Bolsa Família.
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Periodicidade	Anual desde 2001
Período da série	2001-2007
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Estimativas de pessoas e famílias beneficiárias do PBF em indigentes e pobres, ocupação, faixa etária, gênero.
Níveis de desagregação	Nacional, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Observações	<p>Faz parte deste programa o Bolsa Família, integrante do FOME ZERO, que visa assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional e contribuindo para a erradicação da extrema pobreza e para a conquista da cidadania pela parcela da população mais vulnerável à fome.</p> <p>As estimativas no nível municipal da indigência e da pobreza para definição das diretrizes de políticas sociais voltadas para o Programa Bolsa-Família. São realizadas pelo IPEA e IBGE para a SENARC-MDS. As estimativas se baseiam nas PNADs, com metodologia do IPEA, e antes de 2004, derivações para o nível municipal também da mesma instituição. As revisões das estimativas são necessárias para o cálculo do orçamento e de determinação de diretrizes a serem modificadas para o melhor funcionamento do programa.</p>
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.mds.gov.br/">http://www.mds.gov.br/</a>

**Ministério do Trabalho e Emprego – MTE**

Órgão da administração pública federal com área de competência nos seguintes temas: políticas e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador; políticas e diretrizes para a modernização das relações de trabalho; fiscalização do trabalho; política salarial; formação e desenvolvimento profissional; segurança e saúde no trabalho, etc. É responsável por importantes estatísticas sobre o mercado de trabalho formal por meio da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

<b>Sistema de Gestão de Ações de Emprego - SIGAE (Subfonte)</b>	
É um banco de informações num sistema integrado de gestão para intermediação de mão de obra e encaminhamento do seguro desemprego para o trabalhador.	
Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Emprego e Rendimento
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Abrangência geográfica	Território Nacional (apenas localidades onde existem os programas)
Níveis de desagregação	Nacional, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Variáveis	SIGAE-IMO (dados de pessoas à procura de emprego, e dados das empresas que demandam força de trabalho) e SIGAE – PNQ (dados de pessoas inscritas em cursos de qualificação): número de vagas ofertadas, escolaridade do trabalhador, atividade da empresa, setor, tamanho da empresa por número de trabalhadores, localidade de moradia do trabalhador, etc.
Observações	São dados declaratórios. As empresas declaram o CNPJ, atividade CNAE, endereço, a vaga, e o perfil desejado da mão-de-obra. O atendente dos postos de atendimento cadastra o trabalhador a partir dos documentos apresentados. No SIGAE-PNQ as informações são declaratórias e pela apresentação de documentos.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.mte.gov.br/">http://www.mte.gov.br/</a>

**Ministério do Trabalho e Emprego – MTE**

<b>Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (Subfonte)</b>	
A RAIS, criada em 1975, possibilita a realização de tabulações estatísticas para a caracterização do mercado de trabalho.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Emprego
Forma de apresentação	Banco de dados.
Abrangência geográfica	Território Nacional.
Níveis de desagregação	Nacional, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Variáveis	Vínculos ativos em 31/12 de cada ano, segundo características pessoais (idade, sexo, tempo no emprego, escolaridade e nacionalidade) do trabalhador; do vínculo (tipo de vínculo, remuneração média no ano e em dezembro, jornada contratual) e do estabelecimento empregador (tamanho; natureza jurídica). Permite cruzamentos flexíveis entre as variáveis entre atributos do trabalhador, estabelecimento e área geográfica.
Observações	Trata-se de Registro Administrativo, com declaração direta pelo estabelecimento empregador, não tendo nenhum tratamento estatístico de controle. Por outro lado, tem caráter quase-censitário, com cobertura atual estimada em mais de 90% dos estabelecimentos.  Importante: as informações se restringem ao pessoal assalariado com carteira e estatutários.
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	Acesso via contrato de fornecimento de CD pela Datamec, além de acesso através de cadastramento de senha no Ministério em <a href="http://www.mte.gov.br/">http://www.mte.gov.br/</a> .

**Ministério do Trabalho e Emprego – MTE**

<b>Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED (Subfonte)</b>	
O CAGED, criado em 1965, serve como instrumento de acompanhamento e fiscalização do processo de admissão e de demissão dos trabalhadores regidos pela CLT.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Movimento mensal de admissões e demissões.
Forma de apresentação	Tabelas e textos.
Abrangência geográfica	Território Nacional.
Níveis de desagregação	Nacional, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios.
Variáveis	Movimentação do pessoal, segundo características pessoais (idade, sexo, tempo no emprego) do trabalhador; do vínculo (tipo de vínculo, remuneração média no ano, em dezembro), do estabelecimento empregador (tamanho; natureza jurídica) e da movimentação (motivo). Permite cruzamentos flexíveis entre as variáveis entre atributos do trabalhador, estabelecimento e área geográfica.
Observações	Trata-se de Registro Administrativo, com declaração direta pelo estabelecimento empregador, não tendo nenhum tratamento estatístico de controle. Tem cobertura inferior à da RAIS e omissões de declaração podem restringir a desagregação em municípios com poucos estabelecimentos declarantes.  As informações se restringem ao pessoal assalariado com carteira sob o regime de contratação CLT (exclui estatutários).
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	Acesso via contrato de fornecimento de CD pela Datamec, além de acesso através de cadastramento de senha no Ministério em <a href="http://www.mte.gov.br/">http://www.mte.gov.br/</a> .

## Fundação Getúlio Vargas

A Fundação Getúlio Vargas, instituição privada brasileira, sem fins lucrativos, fundada em 1944, se dedica ao ensino e à pesquisa em ciências sociais.

<b>Programa Gestão Pública e Cidadania (Subfonte)</b>	
Relaciona programas de experiência em políticas públicas dos diversos municípios brasileiros nas diversas áreas. Permite conhecer experiências inovadoras na construção das políticas públicas nos municípios e estados brasileiros.	
Tipo de Fonte	Secundária
Principal tema	Políticas Públicas
Forma de apresentação	Textos.
Periodicidade	Anual
Período da série	1996 - 2003
Abrangência geográfica	Nacional
Variáveis	Área, estado, município, tamanho, origem da iniciativa, parceria e local.
Níveis de desagregação	Municipal
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.fgv.br">http://www.fgv.br</a>

## Instituto Pólis

O Pólis - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais é uma Organização- Não-Governamental de atuação nacional, constituída como associação civil sem fins lucrativos, apartidária, pluralista e reconhecida como entidade de utilidade pública nos âmbitos municipal, estadual e federal.

Fundado em 1987, a cidade e a atuação no campo das políticas públicas e do desenvolvimento local definem a sua identidade.

O Instituto Pólis é um centro difusor de pesquisa a respeito da gestão urbana no Brasil. Periodicamente publica uma revista sobre as questões municipais além de fornecer subsídios a projetos nas diversas localidades.

Esta fonte não possui subfonte específica. Apresenta informações sobre diferentes projetos nas diversas áreas do poder público municipal.

Tipo de Fonte	Secundária
Principal tema	Política Pública local
Forma de apresentação	Textos temáticos e informações
Periodicidade	Diversos
Período da série	Não há
Abrangência geográfica	Nacional
Variáveis	Projetos de experiência municipal.
Níveis de desagregação	Projetos locais.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.polis.org.br">http://www.polis.org.br</a>

## 2. Fontes Internacionais

Com a finalidade de comparar indicadores do Brasil com informações disponibilizadas por instituições internacionais, este capítulo reúne um conjunto de fontes produtoras de variáveis socioeconômicas no plano internacional.

### Banco Mundial

O Banco Mundial é uma fonte de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento em todo mundo. Trata-se de uma organização internacional com 185 membros, constituída por outras instituições como o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento – BRIF e Associação Internacional do Fomento – AIF. Estas instituições oferecem empréstimos e créditos para os países que aplicam em projetos de educação, saúde, infra-estrutura, comunicação, entre outros.

World Development Indicators (Subfonte)	
Reúne dados sobre as condições de vida e saúde da população mundial.	
Tipos de Fontes	Primária e Secundária
Principal tema	Indicadores sociais.
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1964 a 2006
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Variáveis	População, PNB <i>per capita</i> , dívida externa, investimento, comércio internacional, taxa de desemprego, trabalho infantil, taxa de mortalidade infantil, acesso à água tratada, acesso a saneamento básico, etc.
Níveis de desagregação	Países selecionados.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.worldbank.org/">http://www.worldbank.org/</a>

## Organização das Nações Unidas (ONU)

A Organização das Nações Unidas é uma instituição internacional formada por 192 Estados soberanos, fundada após a 2ª Guerra Mundial para manter a paz e a segurança no mundo, fomentar relações cordiais entre as nações, promover progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos. Os membros são unidos em torno da Carta da ONU, um tratado internacional que enuncia os direitos e deveres dos membros da comunidade internacional.

<b>Millennium Development Goals (Subfonte)</b>	
Reúne indicadores sociais com variáveis das condições de vida e saúde.	
Tipos de Fontes	Primária e Secundária
Principal tema	Indicadores sociais.
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1990 a 2006
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Variáveis	1. Erradicação da pobreza e da fome extrema; 2. Educação primária; 3. Gênero e emprego; 4. Mortalidade infantil; 5. Saúde maternal; 6. AIDS, malária e outras doenças; 7. Meio ambiente; entre outros.
Níveis de desagregação	Países selecionados (países desenvolvidos e países em desenvolvimento).
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.un.org/">http://www.un.org/</a>



**Organização das Nações Unidas (ONU)**

<b>World Population Prospects: The 2004 Revision (Subfonte)</b>	
Dispõe de dados populacionais dos diversos países. Inclui projeções para os anos posteriores.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Indicadores sociais.
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1950 a 2050 (inclui estimativas e projeções).
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Variáveis	População por sexo e cor; média de idade; taxa de crescimento da população; taxa de fertilidade; taxa de imigração, expectativa de vida ao nascer, etc.
Níveis de desagregação	País.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.un.org/">http://www.un.org/</a>

## Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

A Organização, composta por 30 países e com perspectiva de incorporação de outros membros, busca promover a democracia e o desenvolvimento econômico sustentável, o emprego e os níveis de qualidade de vida, além de promover a estabilidade financeira e o crescimento do comércio internacional.

<b>Productivity Database (Subfonte)</b>	
Apresenta dados sobre a produtividade das atividades econômicas dos diversos países da OCDE.	
Tipos de Fontes	Primária e Secundária
Principais temas	Mercado de trabalho, atividade econômica, produtividade industrial, finanças.
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1970 a 2007
Abrangência geográfica	Países da OCDE.
Variáveis	PIB; taxa de crescimento do PIB; média de horas trabalhadas; número de empregados; total de horas trabalhadas; produtividade do trabalho (PIB/ horas trabalhadas), finanças.
Níveis de desagregação	País.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.oecd.org">http://www.oecd.org</a>

**Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)****Economic Outlook  
(Subfonte)**

Dados sobre a ocupação e rendimento dos países da OCDE.

Tipos de Fontes                      Primária e Secundária

Principal tema                      Mercado de trabalho

Forma de apresentação            Textos e Tabelas.

Periodicidade                      Anual

Período da série                    1995 a 2007

Abrangência geográfica            Países da OCDE.

Variáveis                          Salários; produtividade do trabalho; emprego; desemprego; inflação.

Níveis de desagregação            País.

Comporta desagregação setorial    ( ) SIM    (X) NÃO

Meio de divulgação                <http://www.oecd.org>

**Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)****Labour Market Statistics – DATA  
(Subfonte)**

Dados sobre a Ocupação, rendimento nos setores agrícola, indústria e serviços.Finanças públicas

Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Mercado de trabalho
Forma de apresentação	Textos e Tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	1968 a Jan/2008
Abrangência geográfica	Países da OCDE.
Variáveis	População; força de trabalho; empregados; desempregados; grau de escolaridade; categoria de emprego; emprego por tempo de trabalho integral e parcial; emprego por tempo de permanência no trabalho; emprego por setor de atividade; horas trabalhadas; jornada semanal; desemprego por duração; remuneração; salário mínimo definido por lei; despesa pública com mercado de trabalho; beneficiários de programas públicos dirigidos ao mercado de trabalho; PIB baseado no ano fiscal (usado para calcular a despesa pública em % do PIB); Força de trabalho baseada no ano fiscal (usado para calcular a despesa pública com programas para o mercado de trabalho por número de trabalhadores); número de empregados e de filiados aos sindicatos.
Níveis de desagregação	País
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.oecd.org">http://www.oecd.org</a>

## Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A OIT, fundada em 1919, tem como objetivo de promover a justiça social, através da defesa dos princípios fundamentais e direitos no trabalho, da promoção de melhores oportunidades de emprego/renda para mulheres e homens em condições de livre escolha, de discriminação e de dignidade e aumentar a abrangência e a eficácia da proteção social.

<b>LABORSTA Internet</b> <b>(Subfonte)</b>	
Dados em série sobre a Ocupação, Rendimento e Emprego.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Mercado de trabalho
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1976 a 2007
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Variáveis	População total e economicamente ativa; escolaridade; emprego, por setor de atividade, categoria de emprego; desemprego, por idade, escolaridade, por ocupação; horas de trabalho; remuneração; custo da força de trabalho; índice de preços; acidentes de trabalho; dias de trabalho perdidos.
Níveis de desagregação	País.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.oitbrasil.org.br">http://www.oitbrasil.org.br</a>

**Organização Internacional do Trabalho (OIT)**

<b>Statistics of Trade Union Membership</b> (Subfonte)	
Indicadores sindicais	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Mercado de trabalho
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1980 a 2007
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Variáveis	Estabelecimentos sindicais e o número de trabalhadores sindicalizados.
Níveis de desagregação	País.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	Solicitar através do e-mail: <a href="mailto:stat@ilo.org">stat@ilo.org</a>

<b>ILOLEX</b> (Subfonte)	
Indicadores de emprego, trabalho e renda nos países, estrutura sindical e social de proteção ao trabalho. Constitui um banco de dados sobre políticas de desenvolvimento e erradicação do trabalho escravo no mundo.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal tema	Mercado de trabalho
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Irregular
Período da série	1919 a 2007
Abrangência geográfica	Países membros da OIT
Variáveis	Perfil do trabalho nos países, trabalho(emprego e ocupação) escravo, níveis de remuneração, seguridade social, sindicatos e negociação, imigrantes e migrantes, trabalho noturno e mulheres, trabalho portuário, horas trabalhadas, salário mínimo.
Níveis de desagregação	País.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.oitbrasil.org.br">http://www.oitbrasil.org.br</a>

## Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal)

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) foi criada em 25 de fevereiro de 1948, pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e tem sua sede em Santiago, Chile. A CEPAL é uma das cinco comissões econômicas regionais das Nações Unidas (ONU). Foi criada para coordenar as políticas direcionadas à promoção do desenvolvimento econômico da região latino-americana, coordenar as ações encaminhadas para sua promoção e reforçar as relações econômicas dos países da área, tanto entre si como com as demais nações do mundo. Posteriormente, seu trabalho ampliou-se para os países do Caribe e se incorporou o objetivo de promover o desenvolvimento social e sustentável.

<b>Informe estatístico (Subfonte)</b>	
Dados sobre as Condições de Vida da população e países selecionados. Dados socioeconômicos.	
Tipo de Fonte	Primária
Principais temas	Indicadores sociais
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Periodicidade	Mensal
Período da série	1950 a 2008 (inclui estimativas e projeções até 2050).
Abrangência geográfica	Países latino-americanos.
Variáveis	População, por idade e sexo, área urbana e rural; taxa de crescimento da população; esperança de vida ao nascer; taxa de fecundidade e de natalidade; taxa de mortalidade infantil e materna; escolaridade; serviços básicos de saneamento básico; taxa de desemprego; população economicamente ativa; número de ocupados; remuneração média real; salário mínimo real e nominal; população em situação de pobreza e indigência; índice de gini; PIB; índice de preços; gasto público.
Níveis de desagregação	País.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.eclac.org/brasil">http://www.eclac.org/brasil</a>

**Bureau of Labor Statistics**

Elaboração de estatísticas sobre o mercado de trabalho e as agências governamentais local para os negócios e trabalho dos estados norte-americanos.

Dados sobre Produtividade, inflação, emprego, demografia dos estados norte-americanos.	
Tipo de Fonte	Primário
Principal tema	Mercado de trabalho
Forma de apresentação	Textos e Tabelas.
Periodicidade	Anual
Período da série	1975 a 2006
Abrangência geográfica	EUA.
Tipos de indicadores	Índice de preços ao consumidor; inflação, PIB per capita e por pessoa empregada; horas pagas; força de trabalho empregada e desempregada; produtividade; custo da mão-de-obra, população,
Níveis de desagregação	Unidades da federação..
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.bls.gov/fls/home.htm">http://www.bls.gov/fls/home.htm</a>



## Fundo Monetário Internacional

O FMI foi criado em 1945 e tem como objetivo básico zelar pela estabilidade do sistema monetário internacional, notadamente através da promoção da cooperação e da consulta em assuntos monetários entre os seus 185 países membros. Com exceção de Coréia do Norte, Cuba, Liechtenstein, Andorra, Mônaco, Tuvalu e Nauru, todos os membros da ONU fazem parte do FMI. Juntamente com o BIRD, o FMI emergiu das Conferências de Bretton Woods como um dos pilares da ordem econômica internacional do pós-Guerra.

World Economic Outlook (Subfonte)	
Dados sobre o Desempenho Econômico dos países.	
Tipo de Fonte	Primária
Principal temas	Indicadores econômicos
Forma de apresentação	Tabelas e textos
Periodicidade	Anual
Período da série	1980 a 2007 (estimativas a partir de 2005).
Abrangência geográfica	Países selecionados.
Variáveis	PIB; taxa de abertura da economia; investimento; reservas internacionais; taxa de desemprego; população; dívida pública; saldo do balanço de transações correntes.
Níveis de desagregação	País..
Observações	O FMI objetiva evitar que desequilíbrios nos balanços de pagamentos e nos sistemas cambiais dos países membros possam prejudicar a expansão do comércio e dos fluxos de capitais internacionais. O Fundo favorece a progressiva eliminação das restrições cambiais nos países membros e concede recursos temporariamente para evitar ou remediar desequilíbrios no balanço de pagamentos. Além disso, o FMI planeja e monitora programas de ajustes estruturais e oferece assistência técnica e treinamento para os países membros
Comporta desagregação setorial	Não se aplica.
Meio de divulgação	<a href="http://www.imf.org">http://www.imf.org</a>

**Centro Latino Americano para el Desarrollo – CLAD**

O Centro Latino Americano para o desenvolvimento foi fundado em 1972 com iniciativa do governo do México. Sua missão é a promoção de análises sobre a administração pública e a troca de experiências entre os países membros.

Traz boletim sobre a gestão pública e administrativa dos diversos países membros da CLAD..	
Tipo de Fontes	Secundária
Principal ema	Gestão Pública e Administrativa
Forma de apresentação	Textos.
Periodicidade	Irregular
Período da série	1987, 1991 – 2006
Abrangência geográfica	Países selecionados América Central e Sul.
Variáveis	Investimento; emprego público, população; dívida pública.
Níveis de desagregação	Países selecionados.
Observações	Apresenta artigos e análise de dados sobre os problemas na gestão pública e reformas administrativas, além de oferecer um quadro comparativo das finanças públicas.
Comporta desagregação setorial	( X ) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.clad.org.ve">http://www.clad.org.ve</a>

---

**PARTE II – CADASTRO DE FONTES E VARIÁVEIS REFERENTE AO ESTUDO SOBRE O PÓLO DE COSMÉTICOS NO MUNICÍPIO DE DIADEMA**

Conforme exposto na apresentação, o estudo sobre o setor de cosméticos demanda consulta a outras fontes, além daquelas relacionadas na parte I deste relatório. Das fontes apresentadas na parte I deste relatório, principalmente aquelas que se referem a pesquisas sobre a indústria brasileira, como as pesquisas anual e mensal sobre a indústria, ou as pesquisas que apresentam dados sobre ocupação da força de trabalho, como a RAIS e o CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego, serão de fundamental importância para realização do estudo.

Neste momento, são relacionadas as fontes que apresentam informações específicas sobre este setor. As fontes levantadas são, principalmente, associações de empresas do setor e entidades ligadas aos trabalhadores e, como subfontes, as pesquisas disponibilizadas por cada uma delas.

**1. Fontes Nacionais****Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM**

A Associação Brasileira da Indústria Química congrega empresas de pequeno, médio e grande porte fabricantes de produtos químicos e prestadores de serviços ao setor, como transportadoras e operadoras logísticas.

<b>Anuário da Indústria Química Brasileira (Subfonte)</b>	
Estão reunidos no Anuário dados estatísticos atualizados sobre mais de 200 produtos químicos fabricados no país, além de estudos específicos sobre a indústria química, como projetos de investimentos, balança comercial, custo da mão-de-obra e análise de balanços	
Tipo de fonte	Primária
Principal tema	Atividades Econômicas.
Forma de apresentação	Texto e tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	2002 a 2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Produção, vendas internas, principais segmentos consumidores, exportações, capacidade instalada de mais de 200 produtos químicos de uso indústria, análise de balanços, custo da mão-de-obra, valor adicionado e projetos de investimentos no setor até 2012.
Níveis de desagregação	Nacional e Unidades da Federação
Observações	A ABIQUIM, além da publicação do Anuário, divulga outras informações sobre o setor através de seu sítio na internet ( <a href="http://www.abiquim.org.br">http://www.abiquim.org.br</a> ). O material abrange desde textos explicativos sobre os processos produtivos na indústria química até um guia com informações sobre as 760 empresas responsáveis pela fabricação de 1.606 produtos químicos no Brasil.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	ABIQUIM. Anuário da indústria química brasileira. São Paulo-SP: ABIQUIM, 2007.

**Associação Brasileira das Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos –  
ABIHPEC**

A ABIHPEC representa empresas relacionadas à produção, promoção e comercialização de produtos acabados e insumos destinados aos cuidados pessoais, sendo uma extensão, em caráter nacional, das atividades exercidas pelo Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo – SIPATES, que restringe a atuação ao Estado de São Paulo.

<b>Panorama do setor de cosméticos (Subfonte)</b>	
O panorama do setor de cosméticos é um levantamento de dados sobre o setor de cosméticos realizado a partir de consulta a 45 empresas filiadas a ABIHPEC – amostra que engloba as principais empresas de grande porte atuantes no país.	
Tipos de fontes	Primária e secundária
Principal tema	Atividade Econômica.
Forma de apresentação	Texto e tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	1996-2006
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Faturamento e crescimento do setor de cosméticos, comércio exterior, número de empresas, participação das empresas brasileiras no mercado mundial e níveis de emprego.
Níveis de desagregação	Nacional e Unidades da Federação
Observações	A ABIHPEC, além da publicação do Panorama Setorial, divulga outras informações sobre o setor através de seu sítio na internet ( <a href="http://www.abihpec.org.br">http://www.abihpec.org.br</a> ). O material apresenta a conceituação e a abrangência do setor de cosméticos, artigos e pesquisas, entre outras informações.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.abihpec.org.br">http://www.abihpec.org.br</a>

**Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas – ABEVD**

A ABEVD reúne empresas que optam pela venda direta no Brasil, divulgando os códigos de conduta relacionados a esta prática no que diz respeito a consumidores, vendedores diretos e empresas.

Um número significativo de fabricantes de cosméticos optam pela venda direta de seus produtos, estabelecendo uma características diferenciadas no que se refere à faturamento e logística de distribuição.

<b>Volume de negócios no mercado de venda direta (Subfonte)</b>	
Levantamento realizado pela ABEVD através de consulta aos associados da entidade.	
Tipo de fonte	Primária
Principal tema	Mercado de venda direta
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Semestral
Período da série	2000 a 2007
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Volume de negócios, número de revendedores e empresas com venda direta
Níveis de desagregação	Nacional
Observações	A ABEVD, além da publicação das informações citadas, divulga artigos e reportagens sobre a prática da venda direta no Brasil e no mundo através de seu sítio na internet ( <a href="http://www.abevd.org.br">http://www.abevd.org.br</a> ). Além disso, disponibiliza o código de conduta referência para realização de vendas diretas.
Comporta desagregação setorial	( ) SIM (X) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.abevd.org.br">http://www.abevd.org.br</a>

A ABRE representa empresas de toda a cadeia produtiva de embalagem, reunindo fabricantes de máquinas e equipamentos, fornecedores de matérias-primas e insumos, convertedores e usuários de embalagem, além de agências de design, instituições de ensino e entidades setoriais. A entidade busca, de maneira geral, trabalhar pelo crescimento da indústria brasileira de embalagem, valorizar a imagem do setor, fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias e incentivar a busca de novos mercados.

A embalagem dos cosméticos é considerada um elemento estratégico para comercialização dos produtos, sendo o design das embalagens uma característica para definição do consumidor sobre qual marca consumir. Nesse sentido, as empresas de cosméticos fazem grandes investimentos na definição das embalagens de seus produtos. Dessa forma, uma pesquisa sobre o setor de cosméticos deve contemplar a observação sobre o setor de embalagem diretamente ligado ao setor de cosméticos.

<b>Centro de informações da ABRE (Subfonte)</b>	
O centro de informações da ABRE dispõe de informações atualizadas sobre o mercado de embalagem no Brasil e no mundo	
Tipos de fontes	Primária e secundária
Principais temas	Mercado de embalagens, máquinas e equipamentos e matéria-prima
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Mensal
Período da série	Irregular
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Participação de cada material no mercado nacional, número de empregos gerados, crescimento anual da indústria, valor da produção, exportações, entre outras.
Níveis de desagregação	Nacional
Observações	O Centro de Informações ABRE (disponível em <a href="http://www.abre.com.br">http://www.abre.com.br</a> ) também reúne os principais jornais e revistas do setor, tanto nacionais quanto internacionais, livros especializados, catálogos de feiras mundiais, anais dos principais eventos do setor e glossário em seis línguas onde consta os principais termos utilizados em toda a indústria.
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	Eletrônico: <a href="http://www.abre.org.br">http://www.abre.org.br</a>

**Associação dos Distribuidores e Importadores de Perfumes, Cosméticos e Similares –  
ADIPEC**

A ADIPEC tem como objetivo principal representar os interesses das empresas importadoras e distribuidoras de perfumes, cosméticos e produtos de higiene pessoal, no mercado nacional, tendo como ponto fundamental de atuação contra o mercado paralelo de perfumes, cosméticos e produtos de higiene pessoal.

<b>Dados sobre o mercado (Subfonte)</b>	
Apresenta dados sobre a distribuição e importação de cosméticos importados no Brasil	
Tipo de fonte	Secundária
Principal tema	Comércio exterior de cosméticos (importação)
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	2006 e 2007
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Importação de produtos cosméticos, balança comercial, agências e empresas importadoras
Níveis de desagregação	Nacional e Unidades da Federação
Comporta desagregação setorial	(X) SIM ( ) NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.adipec.com.br">http://www.adipec.com.br</a>



### **Associação Brasileira de Cosmetologia – ABC**

A Associação Brasileira de Cosmetologia,, formada por profissionais das áreas de Farmácia e Química, ligados a universidades e empresas de produtos e matérias-primas para a indústria de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, a ABC promove atividades tecnológicas, científicas e de regulamentação em prol do setor.

Sítio na internet: <http://www.abc-cosmetologia.org.br>

### **Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Produtos Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins – ABIFRA**

A ABIFRA promove ações que visam o fortalecimento da indústria nacional, divulgando padrões internacionais de qualidade e segurança dos produtos junto ao seu mercado, consumidores e governo. A divulgação de normas para as boas práticas de fabricação dos segmentos relacionados garante o uso seguro de seus produtos.

O sítio da entidade na internet (<http://www.abifra.org.br>) traz informações importantes sobre as exigências para utilização de ingredientes cosméticos, a legislação que os regulamenta e informações gerais sobre a produção de matéria-prima para o setor de cosméticos em geral.

### **Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ**

A ABIMAQ, entidade representativa da estratégica indústria brasileira de máquinas e equipamentos (bens de capital), tem por missão atuar de forma independente para promover o desenvolvimento sustentado do setor, por meio de produtos, serviços e ações político-institucionais que contribuam para: competitividade sistêmica e empresarial; financiamento à produção e à comercialização e fomento dos negócios nos mercados nacional e internacional

A ABIMAQ pode ser uma fonte de informação no que se refere ao maquinário para o setor de cosméticos, podendo ser consultada através do sítio <http://www.abimaq.org.br>.

### **Diadema – Pólo Brasileiro de Cosméticos**

Com o objetivo de fomentar novos negócios para o setor de cosméticos, promover a sinergia entre a cadeia produtiva do segmento e estimular a geração de trabalho e tecnologia no município, a prefeitura de Diadema organizou, a partir de 2002, o Pólo Brasileiro de Cosméticos. Em 2004 o pólo foi transformado em Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, mantendo os objetivos iniciais de promover o desenvolvimento do setor de cosméticos em Diadema.

Nesta nova etapa, o pólo passou a ser administrado por uma assembleia geral, uma diretoria e por um conselho fiscal e consultivo e ser constituído por sócios (pessoa física ou entidade jurídica).

Através do sítio do pólo na internet (<http://www.polodecosmeticos.com.br/>) é possível visualizar as empresas filiadas ao pólo, bem como informações sobre as iniciativas encabeçadas pela organização.

---

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA**

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, criada em janeiro de 1999, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Saúde que tem como objetivo principal “promover a proteção da saúde da população por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados” (Fonte: <http://www.anvisa.gov.br/institucional/anvisa/apresentacao.htm>).

A partir desses objetivos e das características dos produtos cosméticos, a ANVISA foi designada como órgão responsável pela regulamentação e fiscalização desses produtos no Brasil.

**Gerência-Geral de Cosméticos – GGCOS**

A Gerência-Geral de Cosméticos, departamento da ANVISA responsável pelos assuntos relacionados ao setor de cosméticos, tem como atribuições gerais normatizar, controlar e fiscalizar os produtos cosméticos no que se refere aos impactos à saúde dos consumidores.

De maneira mais específica, a GGCOS: analisa e emite parecer sobre o registro de cosméticos, inclusive nos casos de importação e exportação; apoia o desenvolvimento de sistema de informação de ocorrência de danos causados pelo uso de produtos abrangidos pela área; propõe a concessão de registro do produto; exerce demais atos de coordenação e controle, supervisiona e fiscaliza o cumprimento das normas regulamentares pertinentes à vigilância sanitária; elabora e propõe normas e padrões relativos à sua área de competência; e, elabora e propõe normas e procedimentos que visem identificar e avaliar perigos e gravidade dos riscos conseqüentes, relativos à coleta, tratamento, industrialização, preparação e uso de matéria-prima em cosméticos.

**Banco de dados  
(Subfonte)**

O banco de dados da GGCOS possui uma relação de empresas com autorização de funcionamento, incluindo tipo de autorização de cada empresa, razão social, atividades, números de processos e endereços.

Tipo de fonte	Primária
Principal tema	Empresas do setor de cosméticos
Forma de apresentação	Listagem
Periodicidade	Anual
Período da série	Desde 2002
Abrangência geográfica	Território Nacional
Variáveis	Número de empresas de cosméticos e volume e tipos de produtos (cosméticos e farmacêuticos)
Níveis de desagregação	Unidades da Federação
Observações	Além do banco de dados sobre empresas autorizadas a atuar no Brasil, a GGCOS desenvolve mais duas iniciativas que podem trazer informações importantes sobre o setor. A primeira delas é a câmara setorial, que reúne representantes ligados ao setor e tem um caráter consultivo e de assessoramento à GGCOS. A segunda é a câmara técnica de cosméticos que presta consultoria e emitir parecer técnico em matéria relacionada a produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes.
Comporta desagregação setorial	Não se aplica
Meio de divulgação	<a href="http://www.anvisa.gov.br">http://www.anvisa.gov.br</a>

**Vigilância Sanitária de Diadema - VISA**

As atividades de vigilância sanitária em Diadema, inclusive aquelas relacionadas ao setor de cosméticos como os programas de monitoramento da qualidade dos produtos cosméticos, saneantes, perfumes e de higiene e de certificação de boas práticas de fabricação de indústrias de produtos correlatos, cosméticos e farmacêuticos, encontram-se municipalizadas.

A fim de obter informações sobre o setor de cosméticos no município de Diadema no que se refere às atribuições de fiscalização da atividade de fabricação desses produtos, o ideal é buscar informações diretamente junto a VISA, ligada à Secretaria de Saúde do município, ou através do sítio <http://www.diadema.sp.gov.br/>.

---

## **Confederação Nacional do Ramo Químico – CNQ**

A Confederação Nacional do Ramo Químico (filiada à Central Única dos Trabalhadores – CUT) representa os trabalhadores nas indústrias químicas, de plásticos, farmacêuticas, de tintas, adubos e corretivos agrícolas, de abrasivos, de álcool, da borracha, de papel, celulose e papelão, de vidros, cerâmicas, petroquímicas e extração e refinação de petróleo. A Confederação possui 79 sindicatos filiados, além de 3 federações estaduais e 1 federação nacional, perfazendo cerca de 400 mil trabalhadores na base.

Para tratar de assuntos específicos de cada um dos setores do ramo químico, a CNQ divide sua estrutura em secretarias, possuindo uma secretaria para tratar de assuntos relacionados ao setor de cosméticos – Secretaria Setorial Farmacêuticos e Cosméticos.

Através do sítio da CNQ na internet (<http://www.cnq.org.br>) é possível acessar informações relacionadas ao mundo do trabalho no ramo químico.

### **Sindicato dos Químicos do ABC**

O Sindicato dos Químicos do ABC, filiado à CNQ e à CUT, representa os trabalhadores de empresas do ramo químico localizadas na Região do ABC Paulista desde 1938. Através do sítio do sindicato na internet ([www.quimicosabc.org.br](http://www.quimicosabc.org.br)) é possível obter informações sobre os diferentes setores que compõem o ramo químico, tanto no que se refere ao desempenho dos mesmos, mas, principalmente, referentes a questões do mundo do trabalho. As convenções coletivas do ramo químico, de diferentes anos, também estão disponíveis no sítio.

## 2. Fonte Internacional

### Euromonitor Internacional

O Euromonitor Internacional oferece pesquisas sobre indústrias e consumidores em diferentes países. Há mais de 30 anos o Euromonitor trabalha na publicação de informações sobre mercados, livros de referência para administração de empresas e sistemas de informação online, além de prestar consultoria em diversas áreas da administração.

<b>Pesquisa sobre o setor de cosméticos e higiene pessoal (Subfonte)</b>	
A Pesquisa sobre o setor de cosméticos e higiene pessoal trata especificamente de informações relacionadas aos produtos voltados para o cuidado pessoal.	
Tipos de fontes	Primária e Secundária
Principal tema	Atividades econômicas
Forma de apresentação	Textos e tabelas
Periodicidade	Anual
Período da série	2001-2006
Abrangência geográfica	Países selecionados (mundial)
Variáveis	Faturamento das empresas, preços dos produtos, participação das empresas no mercado, maiores empresas do setor
Níveis de desagregação	Países
Comporta desagregação setorial	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meio de divulgação	<a href="http://www.euromonitor.com">http://www.euromonitor.com</a>

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GARCIA, R., SALOMÃO, S. **Relatório setorial preliminar – Setor: Cosméticos**, 2003.

Disponível em:

[http://www.eco.unicamp.br/Neit/cadeias\\_integradas/NT\\_FINAL\\_Cosmeticos.pdf](http://www.eco.unicamp.br/Neit/cadeias_integradas/NT_FINAL_Cosmeticos.pdf).

Acesso em: 30 de janeiro de 2008.

**SÍTIOS CONSULTADOS**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: <http://www.anvisa.gov.br>

Associação Brasileira da Indústria Química: <http://www.abiquim.org.br>

Associação Brasileira das Indústrias de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos:

<http://www.abihpec.org.br>

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Essenciais, Produtos Químicos Aromáticos, Fragrâncias, Aromas e Afins: <http://www.abifra.org.br>

Associação Brasileira de Cosmetologia: <http://www.abc-cosmetologia.org.br>

Associação Brasileira de Embalagem: <http://www.abre.org.br>

Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas: <http://www.abevd.org.br>

Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos: <http://www.abimaq.org.br>

Associação dos Distribuidores e Importadores de Perfumes, Cosméticos e Similares:

<http://www.adipec.com.br>

Banco Mundial: <http://www.worldbank.org/>

Bureau of Labor Statistics: <http://www.bls.gov/fls/home.htm>

Centro Latino Americano para el Desarrollo: <http://www.clad.org.ve>

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal): <http://www.eclac.org/brasil>

Confederação Nacional dos Químicos: <http://www.cnq.org.br>

Departamento de Informática do SUS: <http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php>

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos: <http://www.dieese.org.br>

Euromonitor Internacional: <http://www.euromonitor.com>

Fundação Getúlio Vargas: <http://www.fgv.br>

Fundação Seade: <http://www.seade.sp.gov.br>

Fundo Monetário Internacional: <http://www.imf.org>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: <http://www.ibge.gov.br>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: <http://www.inep.gov.br>

Instituto Polis: <http://www.polis.org.br>

Ministério da Fazenda: [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br)

Ministério da Previdência Social: <http://www.previdenciasocial.gov.br/>

Ministério da Saúde: <http://portal.saude.gov.br/saude/>

Ministério das Cidades: <http://www.cidades.gov.br/>

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: <http://www.mds.gov.br/>

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE: <http://www.mte.gov.br/>

Organização das Nações Unidas (ONU): <http://www.un.org/>

Organização Internacional do Trabalho (OIT): <http://www.oitbrasil.org.br>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE): <http://www.oecd.org>

Secretaria da Saúde de Diadema: <http://www.diadema.sp.gov.br/>

Secretaria do Tesouro Nacional: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>

Sindicato dos Químicos do ABC: <http://www.quimicosabc.org.br>

Vigilância Sanitária de Diadema: <http://www.diadema.sp.gov.br/>